



# RELATÓRIO E CONTAS 2025



## CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL **CARVALHAIS**

Relatório Fecho de Contas 2025

## Índice

1. Apresentação .....	3
2. Enquadramento .....	3
3. Evolução da Atividade da Instituição .....	3
3.1 Análise Operacional	
Recursos Humanos .....	4
Contabilidade e Controlo de Gestão .....	4
Operação Social e Escolar .....	5
3.2 Situação Financeira .....	7
3.3 Investimentos Realizados .....	8
4. Resultados por Serviços .....	9
4.1 Análise Agregada .....	9
4.2 Análise Global .....	9
4.2.1 Comparativo Anual 2024/2025 .....	10
4.2.2 Análise de 2025 por Sector .....	10
4.2.3 Evolução de Atividades no ano 2024 e 2025 .....	11
4.2.4 Análise Respostas Sociais .....	12
4.3 Outras Atividades não Core .....	15
4.4 Serviço Escola .....	15
5. Análise dos Resultados Obtidos .....	16
5.1 Evolução dos Rendimentos .....	17
5.2 Evolução de Gastos .....	18
5.3 Gastos Com Pessoal .....	20
6. Outras Informações .....	20
7. Evolução previsível da Atividade .....	20
8. Dívidas à administração fiscal e ao centro regional de segurança social .....	21
9. Proposta de Aplicação de Resultados .....	21
10. Agradecimentos .....	21



## 1. Apresentação

Este relatório, apresentando as atividades e contas do exercício de 2025 e reflete os aspetos de maior relevância ocorridos no respetivo ano.

## 2. Enquadramento

O Centro de Promoção Social (CPS) é uma instituição Particular de Solidariedade Social fundada no ano de 1991, na União de Freguesias de Carvalhais e Candal, Concelho de São Pedro do Sul.

Os fins principais e secundários do CPS constam dos Art.º 4 e 5 dos Estatutos dos quais destacamos:

Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição dos meios de subsistência ou de capacidade de trabalho;

Apoio à Primeira Infância, através de Berçário, Creche e Jardim de Infância incluindo as crianças em risco;

Educação e formação profissional dos cidadãos.

Para a persecução dos seus objetivos, a Instituição a sua atividade nos seguintes serviços: Assistência à Terceira Idade (Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia); Assistência à Infância (Creche) e Formação (Ensino Profissional e Formação Profissional).

Em 2025, a Instituição realizou os primeiros investimentos na construção de projeto ERPI, preparando o futuro ao serviço dos idosos da comunidade.

## 3. Evolução da atividade da Instituição

O Centro de Promoção Social teve em 2025 um ano de continuidade da reestruturação encetada pela Direção, nos mais diversos domínios da gestão por atuação direta, nas diferentes valências e bem como na sua consolidação financeira.

Os últimos anos foram marcados por desafios crescentes na gestão da instituição, principalmente devido ao aumento das candidaturas e dos requisitos de controlo financeiro. A estrutura interna não acompanhou essa evolução, resultando em disfuncionalidades na operação, a linha seguida de maior foco estratégico, teve um impacto profundo na estrutura de rentabilidade e património da Instituição, com consequentes aumentos de rentabilidade e menor vulnerabilidade financeira, com adequação do passivo bancário ao ciclo de exigências e necessidades.

A Direção alinhou com o principal objetivo definido para 2025 de implementação de um modelo de gestão mais rigoroso e eficiente, com foco especial no projeto Pessoas 2030 e nas oportunidades

trazidas pelos Avisos PRR aplicáveis a investimentos em diversos domínios, com enfoque na eficiência (e diminuição de custos) energética, melhoria das Instalações, e investimentos em mobilidade verde.

Este projeto, pela sua complexidade, exige um controlo detalhado dos custos para maximizar os benefícios obtidos. Assim, houve uma reformulação profunda na contabilidade, melhorando a estrutura de reporte e automatizando processos de recolha e análise de dados. Os resultados superaram as expectativas, permitindo ajustes operacionais em tempo real e maior eficiência na gestão.

A contabilidade passou a refletir melhor e em tempo útil a realidade da instituição, auxiliando na tomada de decisões e respetiva aferição. No entanto, ainda registámos desafios significativos, especialmente relacionados a ajustes financeiros decorrentes de execução anterior e da necessidade de devolução de adiantamento de montantes recebidos em candidaturas já encerradas.

A Instituição continua a reforçar a organização e conhecimento associados ao acompanhamento dos Fundos recebidos, por forma a melhorar a sua capacidade de acompanhamento e reporte às entidades financiadoras.

A Direção conseguiu reforçar a confiança das entidades financeiras, fornecedores, parceiros e colaboradores. Sem esse suporte, a continuidade e qualidade dos serviços sociais e pedagógicos da instituição estaria comprometida.

---

### 3.1. Análise Operacional

#### Recursos Humanos:

Ao nível dos recursos humanos verificou-se a continuação de ajustamento do quadro de pessoal, sendo que a sua redução se deveu a pedido de saídas por parte de colaboradores por motivos pessoais e/ou profissionais ou por reforma.

Em todos os casos em que existiu necessidade de preencher lugares foi sempre dada oportunidade a realocação interna garantindo assim a estabilidade das equipas, otimização dos recursos humanos como um todo, bem como ir de encontro às expectativas de carreira dos colaboradores. Em todos os serviços sociais existiu sempre a preocupação de preenchimento de todas as vagas disponíveis nos acordos estabelecidos com a Segurança Social, situação indispensável para um resultado equilibrado financeiramente destas respostas.

Foram realizadas diversas alterações no quadro de pessoal, garantindo a sustentabilidade financeira sem comprometer a qualidade dos serviços prestados. As saídas de colaboradores por reforma ou por motivos pessoais foram geridas de forma a minimizar o impacto na operação. As principais mudanças incluem:

- . Redução e redistribuição de funções para otimizar a carga de trabalho, e reforço das áreas com maior exigência e potencial crescimento futuro;
- . Melhoria na coordenação de serviços, reduzindo redundâncias;
- . Reforço da automatização de processos administrativos para maior eficiência;

. Contratação de um elemento para área Administrativa / economato, reforçando a capacidade de controlo operacional;

. A necessidade de aprimoramento do processo administrativo permanece, especialmente no que respeita ao conhecimento e cumprimento das exigências das linhas de apoio comunitário, contratação pública e requisitos das entidades reguladoras das diferentes valências.

A título de exemplo, apresentamos alterações que resultaram de forma indireta, na otimização de Recursos Humanos:

Ajustes nas regras de circulação de viaturas para otimização da logística de compras e transporte de utentes.

- Planeamento aprimorado de alojamento e alimentação para minimizar desperdícios.
- Automatização e melhoria na disponibilização de informações, liberando horas de trabalho para atividades estratégicas.
- Fortalecimento da articulação entre setores, como contabilidade, RH e gestão pedagógica.
- Há a necessidade de elementos com maior apetência tecnológica e digital, para alterar o perfil de informação do CPS, melhorando o seu controlo e acesso.

---

### Contabilidade e Controlo de Gestão:

Continua o esforço para acompanhar melhor a operação e os impactos financeiros das medidas adotadas, com reforço reestruturação do modelo de reporte, ajustando-o às exigências dos projetos financiados, e ao conhecimento que vai sendo angariado para um maior escrutínio e isenção. O objetivo foi aquisição de conhecimento nas especificidades das linhas de apoio, coordenando a informação entre diferentes áreas, do alojamento, ao aprovisionamento, aos diferentes serviços e área pedagógica.

No campo das aquisições, a instituição procurou cumprir com as regras exigentes de contratação pública, lidando com um aumento significativo na exigência associada aos diferentes processos de candidaturas em curso e lançadas em 2025. Os procedimentos administrativos prévios ajudaram a mitigar parcialmente esse impacto.

Os fornecedores foram alterados conforme a competitividade do mercado, procurando melhores condições financeiras e mitigar o impacto significativo da inflação, quando comparado com preços de procedimentos de contratação anteriores. Um maior escrutínio da qualidade e do preço, têm permitido poupanças significativas enquanto se mantem a qualidade dos serviços prestados.

---

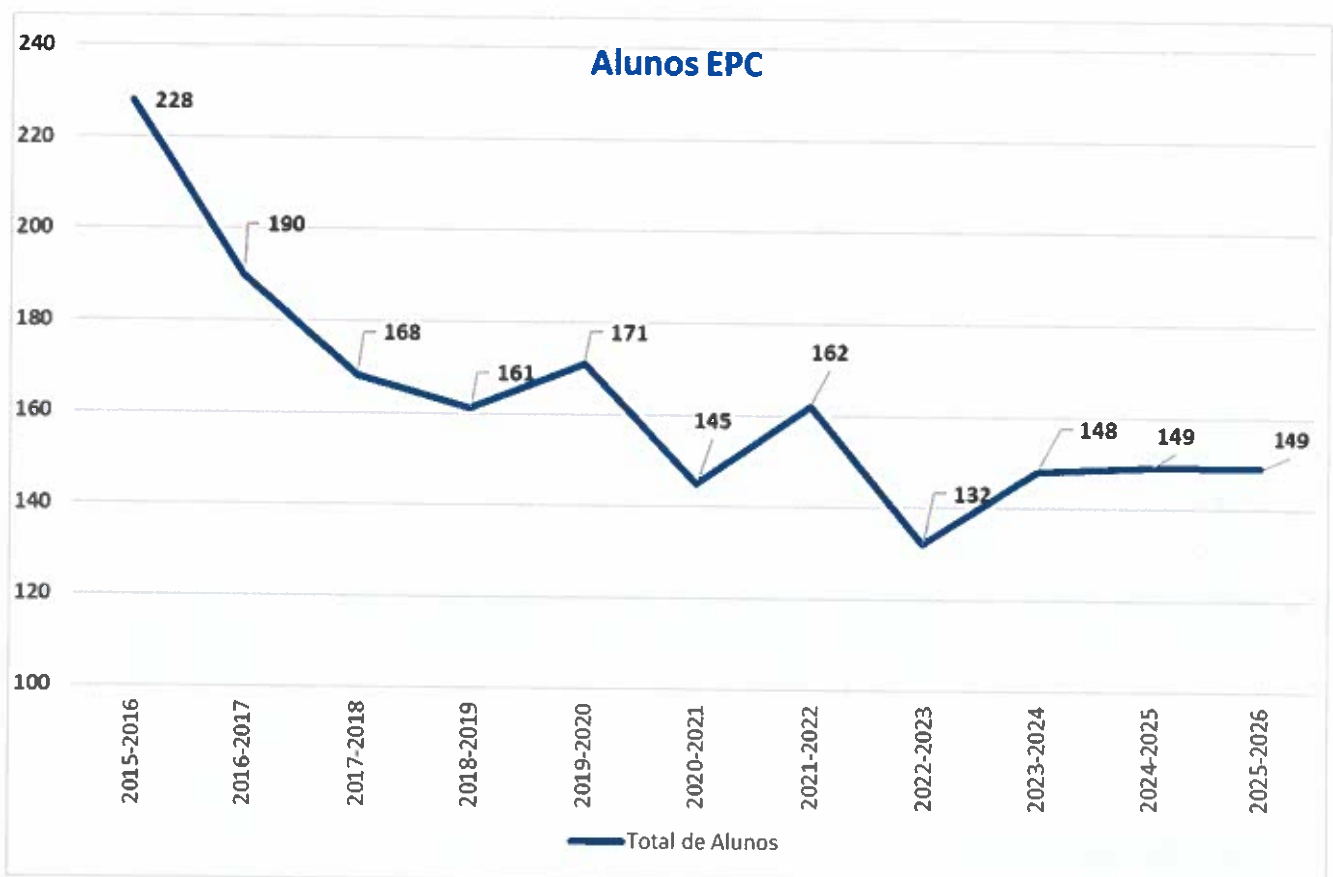
### Operação Social e Escolar:

Foram diversas as alterações introduzidas na operação, tendo acarretado alguma instabilidade na comunidade, face a uma nova postura de atuação e de exigência. Salientamos alguns dos pontos de maior relevo:

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

- **Devolução de adiantamento de reembolsos da plataforma 2030** resultante de constrangimentos na plataforma e dificuldade na análise de informação relevante, geraram um constrangimento financeiro no final de 2025, ao exigir a devolução -significativa- dos fundos adiantados
- **Aumento dos custos de arrendamento , decorrentes de arrendamento de novos espaços, próximo da EPC** para melhorar a condição do aluno alojado, reduzir a densidade de alojamento por quarto e garantir estabilidade e disponibilidade de alojamento para alunos mais afastados.
- **Redução de custos em projetos não Core**, como Erasmus e eventos externos.
- **Investimentos em energia sustentável** – Com aumento da frota elétrica e o melhor aproveitamento da Unidade de produção fotovoltaica.
- **Ajuste na publicidade**, tornando-a mais direcionada ao público-alvo, garantindo a captação de alunos da região. Procedeu-se á construção de nova linha de comunicação da EPC, para estruturar em mensagem mais apelativa, centrada na região em que este projeto se insere.

No serviço Escola Profissional conseguiu-se pelo terceiro ano consecutivo a abertura de 3 turmas (5 cursos) sendo que desta forma se quebrou a queda acentuada de número de alunos inscritos que se vinha a verificar, pelo menos, desde 2015.



Ainda no serviço Escola – EPC - foram efetuadas algumas alterações para segurança e bem-estar dos alunos, sendo as mais relevantes a criação de condições para que o serviço de jantar seja efetuado no refeitório geral e não no refeitório do Centro de Dia, reforço de contratação de colaboradores

para que exista um acompanhamento 7 dias por semana, 24 horas por dia, e maior controlo de acessos aos espaços.

- Tendo em linha de conta as constantes correções no mercado de trabalho e no sistema educativo - nomeadamente a imigração - a Escola apresentou como oferta formativa no ano letivo 2025/2026 um novo curso de Turismo juntamente com mecatrónica, massagem de estética e Bem Estar, restauração/bar e cozinha/pastelaria. Por forma a trabalharmos em conjunto com a comunidade realizaram-se Conselhos Consultivos que contou com a participação de diversas forças vivas do concelho sejam Instituições e/ou empresários relevantes na área da hotelaria.

### 3.2. Situação Financeira

A Instituição procurou consolidar a trajetória de sustentabilidade alterando a trajetória de endividamento crescente que suportava ineficiências acumuladas. O desequilíbrio verificado nos principais indicadores de solvência e rentabilidade apontavam para a necessidade de medidas corretivas severas. A reestruturação de passivo bancário consolidou a situação financeira do CPS, com melhor equilíbrio na maturidade da dívida. O impacto da reestruturação operada, resultou em custos de contratação significativos, com impacto no ano, mas muito menores no longo prazo.

A necessidade de um controlo rigoroso dos custos e receitas foi central na estratégia adotada.

A contabilidade continuou o trabalho de organização e estruturação da informação, para um maior controlo, com validações adicionais, com automatização de processos, melhoria do sistema de reporte e maior rigor no controlo dos custos incorridos. Este trabalho resultou numa melhoria da eficiência operacional e permitiu uma resposta mais rápida na tomada de decisões. Destacam-se as seguintes ações:

- Melhoria da angariação de documentos e controlo de documentos em falta;
- Maior pontualidade na inserção e controlo de informação com vista a um controlo mais centrado na decisão em tempo;

Tendo iniciado o ano de 2025 em condição de rutura financeira, foi realizada renegociação do passivo bancário, ajustando-o às necessidades de fundos operacionais e de investimento, alinhando-os com a previsão de receitas e o seu fluxo temporal. Contudo, a inconstância no pagamento do programa Pessoas 2030 tem representado um desafio adicional para a tesouraria, aumentando o risco de incumprimento que a Direção tem procurado mitigar.

Foi dada continuidade ao esforço na recuperação de dívidas a fornecedores, estabelecendo planos de pagamento e negociando melhores condições em novas aquisições.

O plano financeiro para os próximos anos será baseado na capacidade projetada de geração de fundos, garantindo que novos investimentos sejam sustentáveis e não impactem os recursos disponíveis.

### 3.3. Investimentos Realizados

No exercício de **2025**, a Instituição deu continuidade ao esforço de modernização e reforço da sua capacidade operacional, através de investimentos com impacto direto nas respostas sociais, na área educativa e na eficiência global do funcionamento.

No plano das **infraestruturas**, verificou-se a entrada em atividade de investimento anteriormente registado em curso, com expressão relevante em **edifícios e outras construções**, refletindo intervenções de beneficiação e requalificação de espaços afetos à atividade, designadamente nas respostas sociais e no apoio à Escola. Esta componente assumiu especial relevância no exercício, totalizando **224.438,25 €** em investimento bruto do período.

Ao nível da **mobilidade e operacionalidade dos serviços**, destaca-se o investimento em **equipamento de transporte**, no montante de **83.324,44 €**, associado ao reforço da capacidade de resposta da Instituição, nomeadamente no apoio às valências sociais e à atividade operacional.

No domínio do **equipamento básico**, a Instituição realizou investimentos de **10.670,77 €**, destinados ao reforço das condições materiais de funcionamento, apoio técnico e apetrechamento de diferentes serviços. Estes investimentos enquadram-se no esforço continuado de melhoria das condições de prestação de serviço e de qualificação dos meios disponíveis.

Em termos globais, a Instituição registou em **2025** um aumento de **336.275,81 € em imobilizado tangível**, repartido entre **equipamento básico (10.670,77 €)**, **edifícios e outras construções (224.438,25 €)** e **equipamento de transporte (83.324,44 €)**. Os movimentos das contas de imobilizado e o respetivo valor bruto encontram-se refletidos no quadro seguinte.

Importa ainda referir que, paralelamente ao investimento realizado, se verificou em 2025 um **aumento significativo dos encargos com conservação e reparação**, rubrica que atingiu **27.850,35 €**, evidenciando um acréscimo relevante face ao período anterior. Este aumento não configura investimento em imobilizado, mas antes um esforço acrescido de manutenção e recuperação de equipamentos, viaturas e edifícios necessários à continuidade e qualidade da operação

Activo Bruto		ANO 2025			
Movimentos ocorridos no exercicio.	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferencia e abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	73 193,54				73 193,54
<b>EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>	<b>1 783 761,56</b>	<b>224 438,25</b>			<b>2 008 199,81</b>
<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>	<b>722 844,65</b>	<b>10 670,77</b>			<b>733 515,42</b>
<b>EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE</b>	<b>259 609,50</b>	<b>83 324,44</b>	<b>20 500,00</b>		<b>322 433,94</b>
<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>	<b>205 823,16</b>				<b>205 823,16</b>
<b>ACTIVOS BIOLÓGICOS</b>	<b>0,00</b>				<b>0,00</b>
<b>OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>115 276,56</b>				<b>115 276,56</b>
Investimentos em Curso	224 438,25	17 842,35		224 438,25	17 842,35
<b>TOTAL</b>	<b>3 384 947,22</b>	<b>336 275,81</b>	<b>20 500,00</b>	<b>224 438,25</b>	<b>3 476 284,78</b>

Foram atendidas as necessidades de melhoria de espaços de funcionamento do refeitório, com projeto de reorganização de espaços e serviços, bem como, de todo o espaço de receção e processamento de refeições do SAD/CD e continuou-se o investimento na melhoria das condições dos edifícios.

## 4.2.1 Comparativo Anual 2024/25:

Conta	Descrição	Ano		Variação 25/24
		2025	2024	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS	(181 937,30)	(207 585,74)	88%
62	FORNECIMENTOS E SERV EXTERNOS	(388 168,80)	(346 919,35)	112%
63	GASTOS COM O PESSOAL	(1 013 469,22)	(1 066 885,80)	95%
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	(51 976,55)	(45 106,08)	115%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	(138 637,41)	(98 083,51)	141%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	(33 268,47)	(42 576,11)	78%
	<b>Gastos</b>	<b>(1 807 457,75)</b>	<b>(1 807 156,59)</b>	<b>100%</b>
71	VENDAS	3 519,30	2 677,15	131%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	204 988,30	185 717,54	110%
75	SUBSÍDIOS, DOACOES E LEGADOS A EXPL	1 789 233,18	1 683 137,84	106%
78	OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS	73 151,64	56 793,30	129%
79	JUROS, DIVID. E OUT. REND. SIMILARES	2 104,50	-	0%
	<b>Rendimentos</b>	<b>2 072 996,92</b>	<b>1 928 325,83</b>	<b>108%</b>
	<b>Resultado Líquido</b>	<b>265 539,17</b>	<b>121 169,24</b>	<b>46%</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>348 679,69</b>	<b>208 851,43</b>	<b>167%</b>
	<b>Resultados Financeiros</b>	<b>- 31 163,97</b>	<b>- 42 576,11</b>	<b>73%</b>
	<b>Amortizações</b>	<b>- 51 976,55</b>	<b>- 45 106,08</b>	<b>115%</b>
	<b>Resultado Líquido</b>	<b>265 539,17</b>	<b>121 169,24</b>	<b>46%</b>

## 4.2.2 Análise de 2025 por Setor:

		Diversos	Social	Escola	TOTAL
71	VENDAS	555,36		2 963,94	3 519,30
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	17 143,56	187 433,44	411,30	204 988,30
75	SUBSÍDIOS, DOACOES E LEGADOS A EXPL	627,24	542 113,86	1 206 639,98	1 749 381,08
78	OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS		73 151,64		73 151,64
79	JUROS, DIVID. E OUT. REND. SIMILARES		2 104,50		2 104,50
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	- 0,51	- 53 047,88	- 45 736,92	- 98 785,31
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIC	- 6 035,62	- 78 519,91	- 97 381,77	- 181 937,30
62	FORNECIMENTOS E SERV EXTERNOS	- 586,03	- 107 792,06	- 279 790,71	- 388 168,80
63	GASTOS COM O PESSOAL	- 640,06	- 443 456,36	- 569 372,80	- 1 013 469,22
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	- 627,24	- 34 224,50	- 17 124,81	- 51 976,55
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-	- 31 657,25	- 1 611,22	- 33 268,47
<b>Total Geral</b>		<b>10 436,70</b>	<b>56 105,48</b>	<b>198 996,99</b>	<b>265 539,17</b>
<b>% Resultado Total</b>		<b>4%</b>	<b>21%</b>	<b>75%</b>	<b>100%</b>

A análise permite confirmar que todas as áreas apresentam resultado positivo, sendo mais preponderante o contributo (75%) dos centros de custo afetos á atividade “Escola”, ainda que tenha diminuído 5% da sua preponderância no resultado global quando comparada com 2024. Assiste-se assim, a um reforço da participação das outras valências no resultado (25%)

*Just*  
*[Signature]*

#### 4. Resultados por Serviços:

A informação foi preparada em termos funcionais, para uma melhor compreensão. Os resultados obtidos pela Instituição no exercício 2025 por serviços foram os seguintes:

##### 4.1 Análise Agregada

A análise agregada por grandes rúbricas, permite análise de ponderação de tipologia de serviços. Para o efeito foram consideradas 2 grandes rúbricas – Social e Escola- e rúbrica residual para outras atividades secundárias “Outros”.

A Rubrica Social é composta essencialmente – mas não só- pelos serviços de SAD, CD e Creche.

À Rubrica Escola, foi agregado para efeitos de análise o serviço de BAR/Pequenos Almoços (por corresponder essencialmente a agregação de prestação de apoio não participado de refeições a estudantes), Alojamento, Escola (Pessoas 2030) e Refeitório. Como referido, procurou-se a análise funcional para além da obrigação formal, que está acutelada, de afetação de custos com base nas regras dos Veículos financiadores/apoios à atividade de Escola Profissional.

Na Rubrica “Outros”, foram considerados os restantes serviços, tais como, Catering, Universidade Sénior, Formativ e outros, não *core*.

##### 4.2 Análise Global:

Apresenta-se a estrutura seguida de Setores funcionais para análise e Centros de custo que os integram:

##### Estruturação de Centros de Custo:

Setor	Centro Custo
Escola	Alojamento Valor
	Alojamento 2025/2026
	Alojamento 2024/2025
	PESSOAS 2030 EPC 2024-25
	PESSOAS 2030 EPC 2025-26
	Refeitório 2025/2026
	Refeitório 2024/2025
	BAR PEQ. ALMOÇOS
	Bolsa Material Estudo
	Bolsa Profissionalizacão
Social	CD - CENTRO DE DIA
	CRECHE
	SAD - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO
	CANTINAS SOCIAIS
	GERAL - COMUM AS VALENCIAS
	ERPI
Outros	BPI SOLIDÁRIO
	COZINHA REFEIÇÕES CATERING
	FORMATIV

Análise e acompanhamento das diferentes vertentes de serviço agregadas.

## 4.2.3 Evolução de Atividades no ano 2024 e 2025:

*Foram 2025*  
*completo*

2024	Descrição	Diversos	Social	Escola	TOTAL
71	VENDAS	12,19	-	2 664,96	2 677,15
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	24 249,69	161 143,21	324,64	185 717,54
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPL.	3 607,35	502 795,17	1 176 735,32	1 683 137,84
78	OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS	-	56 793,30	-	56 793,29
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS	12 387,46	91 196,55	104 001,73	211 868,63
62	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	3 001,60	93 278,40	250 639,35	346 919,35
63	GASTOS COM O PESSOAL	7 013,97	451 372,86	608 498,97	1 066 885,80
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	627,24	32 192,98	12 285,86	45 106,08
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	366,62	13 040,14	84 686,75	98 083,51
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-	19 636,66	22 939,45	42 576,11
	<b>2024 Total</b>	<b>4 482,34</b>	<b>20 014,09</b>	<b>96 672,81</b>	<b>121 169,24</b>
2025	0	-	-	-	-
71	VENDAS	555,36	-	2 963,94	3 519,30
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	17 143,56	187 433,44	411,30	204 988,30
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPL.	627,24	542 113,86	1 206 639,98	1 789 233,18
78	OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS	-	73 151,64	-	73 151,64
79	JUROS, DIVID. E OUT. REND. SIMILARES	-	2 104,50	-	2 104,50
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS	6 035,62	78 519,91	97 381,77	181 937,30
62	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	586,03	107 792,06	279 790,71	388 168,80
63	GASTOS COM O PESSOAL	640,06	443 456,36	569 372,80	1 013 469,22
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	627,24	34 224,50	17 124,81	51 976,55
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,51	53 047,88	45 736,92	138 637,41
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-	31 657,25	1 611,22	33 268,47
	<b>2025 Total</b>	<b>10 436,70</b>	<b>56 105,48</b>	<b>198 996,99</b>	<b>265 539,17</b>
	<b>Variação Resultado por Centro Analítico</b>	<b>5 954,36</b>	<b>36 091,39</b>	<b>102 324,18</b>	<b>144 369,93</b>

Passa-se de seguida à análise da evolução das três grandes áreas de atividade, por comparação entre 2024 e 2025. Destaca-se a melhoria global do resultado por centro analítico, com uma variação positiva de 144.369,93 €. Esta evolução foi suportada por um acréscimo de 36.091,39 € na área Social, de 102.324,18 € na área Escola e de 5.954,36 € na rubrica Outros/Diversos.

Corrigiria também o parágrafo anterior, porque a frase dos 75% / 25% pode continuar válida como leitura aproximada, mas o texto fica mais sólido se for alinhado com o mapa:

A análise permite concluir que todas as áreas apresentam resultado positivo em 2025, mantendo-se a área Escola como principal contributo para o resultado global, seguida da área Social e, com expressão mais reduzida, da rubrica Outros/Diversos.

E há ainda outro ajuste material a fazer: onde o relatório diz “Os resultados obtidos pela Instituição no exercício 2024, por serviços foram os seguintes”, esse trecho deve passar para 2025, porque o mapa apresentado compara 2024 e 2025 e o total de 2025 é 265.539,17 €, face a 121.169,24 € em 2024.

#### 4.2.4 Análise Respostas Sociais

Nas respostas sociais com acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social, a Instituição tem acordo para 45 utentes no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), para 30 utentes no Centro de Dia (CD) e 33 utentes na Creche. Durante o ano de 2025 registou uma média de serviços assim distribuídos:

- SAD – 43,5 utentes;
- CD - 29,67 utentes;
- Creche – 32,5 utentes;

O Serviço de apoio social registou em 2024 uma variação mensal conforme quadro abaixo, tendo sido mantidos nível de serviço próximo do número de utentes possíveis de participação.

mês	Número de utentes 2025			Número de utentes 2024			Número de utentes 2023		
	SAD	CD	Creche	SAD	CD	Creche	SAD	CD	Creche
janeiro	44	30	33	45	30	33	39	30	29
fevereiro	45	30	33	44	28	33	36	30	31
março	45	30	33	44	28	33	38	30	32
abril	44	30	33	45	28	33	38	30	31
maio	44	30	33	44	28	33	45	30	31
junho	45	30	33	45	29	33	43	30	32
julho	43	30	33	45	30	33	45	30	32
agosto	43	30	33	44	30	33	45	30	32
setembro	42	30	33	44	30	33	46	30	33
outubro	43	28	31	45	29	32	45	30	31
novembro	42	29	31	44	30	33	45	30	32
dezembro	42	29	31	42	30	33	45	30	33
	<b>43,50</b>	<b>29,67</b>	<b>32,50</b>	<b>44,25</b>	<b>29,17</b>	<b>32,92</b>	<b>42,50</b>	<b>30,00</b>	<b>31,58</b>

Os resultados obtidos no ano de 2025 no apoio social, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD) e Creche foram os seguintes:

2024	Descrição	CD	CRECHE	Comum Valências SAD	Outros	TOTAL
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	76 728,58	4 687,76	-	79 553,61	173,28
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS A EXPL	79 891,90	199 769,30	-	222 732,47	401,50
78	OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS	12 298,34	14 812,03	-	29 662,60	-
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS	-	22 662,69	-	40 290,19	-
62	FORNECIMENTOS E SERV EXTERNOS	-	29 310,65	-	36 250,77	-
63	GASTOS COM O PESSOAL	-	185 357,63	-	191 768,76	-
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-	9 812,89	-	9 916,28	-
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	-	1 405,68	-	8 919,96	-
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-	4 668,77	-	9 658,86	-
	2024 Total	1 712,64	13 949,22	-	35 101,19	574,76
2025	Descrição	CD	CRECHE	Comum Valências SAD	Outros	TOTAL
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	85 433,56	-	5 946,79	96 063,09	-
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS A EXPL	79 028,35	224 039,78	8 819,55	230 226,18	-
78	OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS	8 923,95	11 077,87	42 544,36	10 605,46	-
79	JUROS, DIVID. E OUT. REND. SIMILARES	178,88	89,46	907,29	928,67	-
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS	-	18 162,89	-	30 259,10	-
62	FORNECIMENTOS E SERV EXTERNOS	-	17 983,67	5 522,54	50 312,92	-
63	GASTOS COM O PESSOAL	-	155 936,36	3 852,48	190 166,80	76,34
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-	12 705,55	384,12	9 856,36	-
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	-	7,01	50 468,99	2 478,91	-
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-	6 798,88	-	14 219,07	-
	2025 Total	2 630,21	234 951,73	2 010,14	37 522,44	76,34
	Variação Resultado por Centro Analítico /25/ 24	1 117,57	37 448,95	2 010,14	2 421,25	651,10

A análise agregada da atividade social pode ser melhor compreendida no quadro anterior, no qual se encontra refletida a evolução histórica e a variação do respetivo resultado, evidenciando, em 2025, um reforço de 36.091,39 € face a 2024.

Relativamente ao ano de 2025, será pertinente esclarecer:

- As alterações introduzidas na gestão operacional das valências sociais, orientadas para uma maior racionalidade na prestação de serviços e para o reforço da eficiência das respostas nucleares do Centro de Promoção Social, traduziram-se numa **variação positiva de 36.091,39 € no resultado da área Social em 2025, por comparação com 2024**. O desempenho evidencia a consolidação do processo de reorganização e controlo iniciado no período anterior, embora com um crescimento menos acentuado do que o anteriormente registado. O texto anterior do relatório, que ainda refere uma melhoria de cerca de 70.000 € e uma comparação 2023/2024, corresponde à versão não atualizada.
- A evolução positiva do resultado social continua a refletir, em termos gerais, um esforço de racionalização de custos, melhor planeamento operacional e maior rigor na afetação e monitorização dos recursos, procurando preservar a qualidade do serviço prestado aos utentes. Neste contexto, a melhoria do resultado não deve ser lida apenas numa ótica de crescimento do proveito, mas sobretudo de maior eficiência na organização e gestão das valências sociais.
- A melhoria apurada resulta de decisões de gestão mais suportadas em informação e em critérios de análise consistentes, permitindo ajustar procedimentos, afetar melhor os recursos disponíveis e acompanhar com maior rigor o desempenho das diferentes respostas sociais, sem comprometer o serviço percecionado pelos utentes.

- A valência **SAD** continua a assumir especial relevância na explicação do desempenho da área Social, quer pelo seu peso estrutural, quer pelo impacto das decisões de gestão operacional e de enquadramento do serviço. Ainda assim, a leitura de 2025 deve ser feita no contexto do novo patamar já atingido em 2024, pelo que a evolução agora observada traduz sobretudo uma lógica de **consolidação e reforço do resultado positivo**, e não uma rutura comparável à verificada em anos anteriores.

O Centro de Dia ainda regista um resultado negativo – praticamente nulo, sendo um serviço social estruturante na actividade do CPS, potencia o arranque do projeto ERPI, que se pretende dar andamento no futuro.

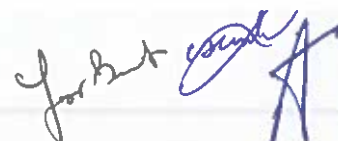
- Importa ainda assinalar que a imputação de custos financeiros às valências sociais continua a ter expressão relevante, penalizando parcialmente o resultado da área. Apesar disso, o desempenho global da rubrica Social em 2025 manteve trajetória favorável, demonstrando maior robustez operacional e melhor capacidade de absorção dos encargos associados de cerca de 15.000 € de 2023/2024.

A análise agregada da atividade social pode ser melhor compreendida no quadro abaixo, onde está refletida evolução de histórico dos 3 últimos anos:

Análise Utente/Serviço:

2025	Descrição	CD	CRECHE	SAD
<b>Custos Diretos Valências</b>				
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUM	27 097,92	18 162,89	33 259,10
62	FORNECIMENTOS E SERV EXTERNOS	35 571,66	17 983,67	50 312,92
63	GASTOS COM O PESSOAL	91 825,66	155 936,36	190 166,80
	Custos Diretos 2025	154 495,24	192 082,92	273 738,82
	Utentes - Número Médio	29,67	32,50	43,50
	Custo médio Utente	-5207,11965	-5910,24369	-6292,84644
	Custo médio Utente / Mês	-433,926637	-492,520308	-524,40387
<b>Receitas Valências</b>				
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS Receitas Utentes	85 433,56	-	96 053,09
75	SUBSÍDIOS, DOACOES E LEGADOS A EXPL Participação Utentes	79 028,35	224 039,78	230 226,18
	Receitas Diretas 2025	164 461,91	224 039,78	326 279,27
	Receita Média Utente	5 543,04	6 893,53	7 500,67
	Receita Média Utente / Mês	461,92	574,46	625,06
<b>Resultado</b>				
	Resultado Médio Utente	335,92	983,29	1 207,83
	Resultado Médio Utente / Mês	27,99	81,94	100,65

A rigidez do lado da receita limitam a intervenção da direção. A angariação de novos utentes está condicionada pelo espaço existente, sendo que a intervenção em andamento nestas áreas do serviço, permitirá outra qualidade e eficiência.



Todavia, estes setores são muito sensíveis á variação do valor de Salário mínimo que se anuncia continuar a trajetória de aumento dos últimos anos, com impacto no custo de Pessoal e que naturalmente, coloca um condicionalismo relevante da rentabilidade, dependente da proporcionalidade de ajustamento do valor do protocolo.

Reforça-se pelo exposto, a necessidade de otimização de serviços e racionalização dos Recursos Humanos afetos.

#### 4.3 Outros – atividades não Core

Ainda que residual, o agregado de atividades em Outras Valências, regista em 2025 sobretudo algumas iniciativas de catering e alguns movimentos reportados a projeto de anos anteriores FORMATIV:

2025		Cozinha - Serviços Formativ		TOTAL
Conta	Descrição			
71	VENDAS	530,97	24,39	555,36
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	11 790,31	5 353,25	17 143,56
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPL	-	-	-
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS	6 035,62	-	6 035,62
62	FORNECIMENTOS E SERV EXTERNOS	586,03	-	586,03
63	GASTOS COM O PESSOAL	640,06	-	640,06
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-	-	-
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,51	-	0,51
2025 Total		5 059,06	5 377,64	10 436,70

O Catering – serviço prestado pelo CPS, expressa a determinação da direção em diversificar as fontes de receita.

#### 4.4. Serviço “Escola”:

Conta	Descrição	2025	2024
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS	- 97 381,77	- 104 001,73
62	FORNECIMENTOS E SERV EXTERNOS	- 279 790,71	- 250 639,35
63	GASTOS COM O PESSOAL	- 569 372,80	- 608 498,97
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 17 124,81	- 12 285,86
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	- 45 736,92	- 84 686,75
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	- 1 611,22	- 22 939,45
71	VENDAS	2 963,94	2 664,96
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	411,30	324,64
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPL	1 206 639,98	1 176 735,32
<b>Total</b>		<b>198 996,99</b>	<b>96 672,81</b>

É fundamental o controlo do custo elegível em custos Reais, para que se apure e suporte corretamente e por esta via a EPC possa ser ressarcida de todos os valores alocados. O investimento em serviço de apoio ao alojado, com mais segurança e controlo reforçado por uma equipa mais

dedicada, procura lançar o futuro assente na angariação de alunos fora da região onde a EPC se insere.

Para tanto a Direção analisou os recursos humanos e materiais alocados ao serviço de Alimentação e Alojamento, e procurou estruturar as turmas por forma a maximizar o rendimento dos Recursos Humanos ( e neste particular os Professores).

Reforçar controlo dos custos não elegíveis, como os Pequenos Almoços e custos com refeições de fim de semana.

A estruturação da compra e de todo o processo de identificação de necessidade até ao procedimento de contratação, foi igualmente visado pela Direção, para que se possa controlar todo o custo de funcionamento, sem condicionar a qualidade do serviço prestado.

Foi alterado o processo de afetação, considerando os custos elegíveis e o efetivo período de atividade escolar. A análise permite aferir dos montantes alocados a cada valência, e analisar a eficiência da estruturação de funcionamento determinada pela Direção.

## 5. Análise dos resultados obtidos

Os resultados operacionais (EBITDA — resultado antes de amortizações e juros) em 2025 apresentam uma evolução muito favorável, atingindo **348.679,69 €**, o que representa um acréscimo de **139.828,27 €** face a 2024, ano em que o EBITDA se situou em **208.851,42 €**. Este desempenho resulta de um **resultado líquido do exercício de 265.539,17 €**, acrescido dos **gastos de depreciação e amortização de 51.976,55 €** e dos **gastos e perdas de financiamento de 33.268,47 €**, deduzindo os **juros e rendimentos similares obtidos de 2.104,50 €**.



A evolução do EBITDA, explica em boa medida a melhoria dos rácios de rentabilidade e solvabilidade da Instituição. Esta evolução permitirá o reforço da posição negocial da reestruturação do passivo bancário, para que se possa ajustar a maturidade da dívida ao ciclo financeiro da atividade, particularmente da inconstância de recebimento de fundos do Programa Pessoas 2030.

A análise da rentabilidade evidencia uma melhoria muito significativa da atividade em 2025, embora o resultado continue a ser condicionado pela componente financeira. A rubrica **Gastos e Perdas de Financiamento** registou uma redução face ao período anterior, enquadrado num processo de reestruturação financeira e numa maior utilização de capital alheio.

A gestão do fundo de maneiço continua a ser essencial para libertar recursos para a atividade, num contexto ainda marcado pelo recurso a passivo bancário e por constrangimentos de tesouraria de curto prazo. Entre os fatores condicionantes destacam-se a necessidade de retomar manutenções e intervenções em equipamentos, o impacto de saídas de funcionários, a devolução de fundos relativos a projetos de anos anteriores e a irregularidade nos recebimentos do programa Pessoas 2030. Ainda assim, observa-se uma **redução da rubrica de fornecedores**, o que evidencia um esforço de regularização do passivo corrente, não obstante o significativo investimento realizado no exercício. Mantém-se igualmente relevante a variação das rubricas de outras contas a receber e a pagar, refletindo, entre outros fatores, a pressão de tesouraria associada aos atrasos de financiamento.

Ao nível das receitas e dos gastos podemos verificar nos mapas seguintes as respetivas variações.

## 5.1. Evolução dos Rendimentos:

Conta	Descrição	Ano		Varição
		2025	2024	25/24
71	VENDAS	3 519,30	2 677,15	131%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	204 988,30	185 717,54	110%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPL	1 789 233,18	1 683 137,84	106%
78	OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS	73 151,64	56 793,30	129%
79	JUROS, DIVD. E OUT. REND. SIMILARES	2 104,50	-	0%
	<b>Rendimentos</b>	<b>2 072 996,92</b>	<b>1 928 325,83</b>	<b>108%</b>

No quadro acima podemos aferir o seguinte:

- O aumento de proveitos ascendeu a 146.465,06€ que corresponde a uma variação de cerca 8,2% (2024/2025).

## 5.2. Evolução de Gastos:

Conta	Descrição	Ano		Varição
		2025	2024	25/24
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS	(181 937,30)	(207 585,74)	88%
62	FORNECIMENTOS E SERV EXTERNOS	(388 168,80)	(346 919,35)	112%
63	GASTOS COM O PESSOAL	(1 013 469,22)	(1 066 885,80)	95%
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	(51 976,55)	(45 106,08)	115%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	(138 637,41)	(98 083,51)	141%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	(33 268,47)	(42 576,11)	78%
	<b>Gastos</b>	<b>(1 807 457,75)</b>	<b>(1 807 156,59)</b>	<b>100%</b>

No quadro apresentado podemos aferir o seguinte:

O valor de Gastos ficou praticamente inalterado entre 2024 e 2025, não obstante o aumento e consolidação da atividade do CPS.

- O valor de CMVMC resulta de um controlo mais eficaz de compra e consumo da Instituição. A estruturação de regras de confeção, e de coordenação entre ementas, resulta em menor desperdício e uma maior coordenação na compra. Apesar do efeito da inflação o valor de compras em 2025 foi consideravelmente inferior a 2024.
- O aumento dos FSE em 12% decorre essencialmente da rubrica honorários, que é expressão do aumento de actividade da EPC.
- A Redução dos Outros gastos e Perdas em cerca de 12%, resultado na redução de custos adicionais com formandos, e com projetos não Core.
- O Aumento das Amortizações resulta como já referido do investimento realizado.
- O aumento dos juros deve-se ao aumento da necessidade de capital alheio decorrente de atrasos no pagamento do “Pessoas 2030” – conforme explicado supra- e a uma maior utilização de linhas de curto prazo – mais caras.

### 5.2.1. Evolução dos FSE:

Relativamente ao FSE será pertinente a análise por rubricas no quadro seguinte em comparação com o ano de 2024.

F.S.E.	2025	2024
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>		
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	-2 573,09	-3 379,08
PORTAGENS		-88,15
<b>ENERGIAS E UTILIDADES</b>		
ÁGUA	-2 967,79	-2 548,07
COMBUSTÍVEIS	-27 258,11	-31 084,89
ELECTRICIDADE	-28 599,01	-38 559,32
OUTROS	-299,62	-5 972,80
<b>MATERIALS</b>		
FERRAMENTAS UT. DE SG. RÁPIDO	-16 743,72	-4 897,67
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	-5 818,30	-3 554,54
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>		
COMUNICAÇÃO	-2 208,27	-1 763,13
CONTENCIOSO E NOTARIADO	-4 269,16	-995,35
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	-16 286,78	-19 106,10
OUTROS SERVIÇOS	-5 864,17	-47,64
RENDAS E ALUGUERES	-42 204,47	-25 427,81
SEGUROS	-19 558,80	-13 134,14
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>		
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	-25 496,69	-34 088,85
HONORÁRIOS	-138 488,04	-111 335,48
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	-2 434,15	-11 560,05
SERVIÇOS BANCÁRIOS	-3 359,41	-2 482,97
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	-39 529,93	-33 484,48
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	-3 013,47	-2 095,00
<b>SUBCONTRATOS</b>		
MERCADO NACIONAL	-1 195,82	-1 313,83
<b>F.S.E. Total</b>	<b>-388 168,80</b>	<b>-346 919,35</b>

#### Análise de variações mais relevantes de FSE:

- Os FSE apresentam um acréscimo de cerca de 12% face ao exercício anterior, evolução que deve ser lida à luz da respetiva decomposição por rubricas. Este aumento encontra-se, em grande medida, associado ao reforço da atividade escolar, nomeadamente aos encargos decorrentes da contratação de professores e de outros meios indispensáveis ao funcionamento letivo.
- Verificou-se igualmente uma redução dos custos com eletricidade, apesar do aumento da eletrificação da frota automóvel, o que traduz uma gestão mais eficiente dos consumos energéticos, assente numa maior disciplina de carregamento e no aproveitamento da energia gerada em autoprodução.
- A progressiva eletrificação da frota e a utilização de viaturas mais recentes contribuíram também para a redução dos custos de manutenção, refletindo menores necessidades de intervenção mecânica e uma melhoria global da eficiência operacional dos meios de transporte.
- Arrendamento de Casa Alojamento – para melhor acomodação dos alunos alojados.

### 5.3. Gastos com Pessoal:

Os custos com pessoal continuam a representar o maior peso na estrutura de custos da instituição, cerca de 59%, resultante essencialmente do impacto de correção dos salários existentes (por exemplo, aumento de salário mínimo).

A política de RH e a otimização dos serviços reveste-se de particular importância para a solidez do CPS. Também por esta razão, a Direção continuará a focar a sua atenção na gestão de RH, promovendo a sua formação e otimização, estruturante, para o futuro da Instituição.

A perspetiva de evolução do Salário mínimo e o impacto que tem na estrutura de custos do CPS exige um acompanhamento e gestão permanente do custo, procurando um equilíbrio entre o serviço e o custo associado.

## 6. Outras Informações

No decurso do exercício, a participação financeira detida na sociedade **Carcorest, Lda.**, correspondente a **97,24% do capital social**, foi objeto de **desreconhecimento contabilístico**, na sequência da **declaração de insolvência** da participada. Refira-se, contudo, que essa participação já se encontrava integralmente ajustada por **perda por imparidade acumulada**, correspondente a **100% do respetivo valor contabilístico**, pelo que o seu abate não produziu impacto material adicional nos resultados do exercício.

O Centro mantém uma participação financeira na sociedade **Carvagrícola, Lda.**, correspondente a **99,00% do capital social**. Atendendo à inexistência de atividade conhecida e de informação económica e financeira atualizada relativa a esta participada, a Direção informa que a mesma se encontra integralmente ajustada por **perda por imparidade acumulada**, correspondente a **100% do respetivo valor contabilístico**, e que estão a ser avaliadas as diligências adequadas quanto à sua situação societária e patrimonial.

## 7. Evolução Previsível da atividade

Para continuar com os resultados obtidos e continuar a desenvolver, de forma adequada, a sua missão junto da comunidade, é fundamental assegurar a sustentabilidade económica e financeira do CPS.

Os objetivos traçados para o ano 2025, passa pela consolidação das atividades core da Instituição, consolidando praticas de organização e controlo de atividades, procurando a diferenciação dos serviços prestados, em particular na área educação. Reforço do controlo da atividade e sobretudo da adequação às exigências dos programas financiadores.

As dificuldades sentidas na implementação de políticas de maior rigor e com foco no resultado, traduziram-se em instabilidade dentro da organização, que prevê estabilizar a curto prazo. É importante dar continuidade ao projeto iniciado e ao mesmo tempo, continuar a estruturação financeira e operacional da Instituição, ajustando a maturidade da dívida á exigência da atividade, com custo controlado e com mitigação do risco de inconstância financeira transferido pela dificuldade administrativa do programa Pessoas 2030.

É fundamental aumentar o entendimento, rigor e disciplina entre a Instituição e os utentes, procurando o envolvimento de toda a comunidade com foco no serviço de excelência que se pretende.

## 8. Dívidas à administração fiscal e ao centro regional de segurança social

A Instituição não tem dívidas em mora à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.

## 9. Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe que ao resultado líquido do exercício 2025, seja dado a seguinte aplicação:

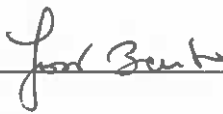

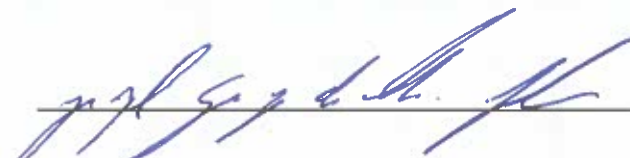
- Transferido para Resultados Transitados.

## 10. Agradecimentos

A Direção da Instituição aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada pela Segurança Social, do Pessoas 2030, Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, IEFP e por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituição Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Carvalhais, 31 de março de 2026

A DIREÇÃO.

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

*Jun 2025*  
*CC*

## CENTRO PROMOÇÃO SOCIAL

### BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

CAE 88101  
NIF 502639709

(Montantes expressos em euros)

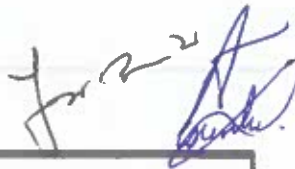
		31 Dezembro 2025	31 Dezembro 2024
<b>ACTIVO</b>	Notas		
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis	4	924 972,55	884 710,78
Activos intangíveis	4	4 408,84	-
Outros activos financeiros	11.14 e 11.15	31 454,02	127 652,60
Activos por impostos deéridos		-	-
Outros activos não correntes		-	-
Total do activo não corrente		960 830,01	992 383,68
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Inventários	6	3 104,78	4 282,90
Clientes	11.1	64 331,15	51 173,08
Estados e outros entes públicos	11.7	468,01	3 738,50
Outras contas a receber	11.2	471 739,90	957 182,61
Diferimentos	11.3	80 527,11	6 411,28
Caixa e depósitos bancários	11.4	317 616,53	6 452,24
Total do activo corrente		937 787,48	1 029 240,91
<b>Total do activo</b>		<b>1 898 623,49</b>	<b>2 021 604,59</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Reservas legais		3 658,61	3 658,61
Outras reservas			
Resultados transitados		18 990,77	(5 005,22)
Outras variações no capital próprio	11.5	563 297,81	440 311,73
		585 947,19	438 965,12
Resultado líquido do período		265 539,17	121 169,23
Total do capital próprio		851 486,38	560 134,35
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos	5	430 125,79	146 072,54
Total do passivo não corrente		430 125,79	146 072,54
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	11.8	227 226,98	388 529,41
Estado e outros entes públicos	11.7	25 017,15	55 741,46
Financiamentos obtidos	5	81 874,81	512 781,67
Outras contas a pagar	11.8	198 068,04	227 533,94
Diferimentos	11.3	84 824,38	150 811,22
Total do passivo corrente		617 011,34	1 315 397,70
Total do passivo		1 047 137,13	1 461 470,24
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1 898 623,48</b>	<b>2 021 604,58</b>

O anexo faz parte integrante deste balanço (individual).

Direção

CC

*cc 1433*

For 2025  


## CENTRO PROMOÇÃO SOCIAL

### DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

CAE 88101  
 NIF 502639709  
 REP. LEGAL

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	208 507,60	188 394,89
Subsídios à exploração e Donativos	8 e 11.9	1 789 233,18	1 883 137,84
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(181 937,30)	(207 585,74)
Fornecimentos e serviços externos	11.1	(388 168,80)	(348 919,35)
Gastos com o pessoal	9	(1 013 489,22)	(1 068 685,80)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	11.11	73 151,64	56 783,28
Outros gastos e perdas	11.12	(138 637,41)	(98 083,51)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>348 679,69</b>	<b>208 851,42</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	(51 976,55)	(45 108,08)
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>286 703,14</b>	<b>183 745,34</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11.13	2 104,50	
Juros e gastos similares suportados	11.13 e 5	(33 268,47)	(42 576,11)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>265 539,17</b>	<b>121 169,23</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>265 539,17</b>	<b>121 169,23</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa mãe			
Interesses minoritários		-	-
<b>Resultado por acção básica</b>			

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) dos resultados por naturezas

Direção

TOC



cc1433

